

Manifestação da Sociedade Brasileira de Física

14/setembro/2016

A redução nas verbas para apoio à pós-graduação e pesquisa impõe o uso otimizado das mesmas.

A aplicação emergencial dos recursos disponíveis na manutenção e recuperação dos equipamentos já instalados é considerada prioritária pela SBF.

No Brasil, durante as últimas décadas, se desenvolvem atividades acadêmicas e de pesquisa que já apresentam reflexos significativos na expansão do seu parque de equipamentos e na formação de recursos humanos, tanto em nível de graduação como no de pós-graduação, o que já repercute na qualificação das atividades em Ciência e Tecnologia, beneficiando diversas áreas como o setor agrícola e o industrial. Este círculo virtuoso está sendo fortemente atingido pelo contingenciamento de recursos no MEC e nas agências de fomento, colocando em risco, além da formação na pós-graduação e graduação, devido ao corte de bolsas de Mestrado, Doutorado, Iniciação Científica e em diversos outros projetos, mas igualmente com corte de verbas de custeio, manutenção e de aquisição de equipamentos.

A construção e evolução de cada grupo de pesquisa é um processo de longo prazo, especialmente no Brasil e ainda mais longo no caso das ciências experimentais. Por outro lado, a descontinuidade de aporte financeiro mesmo por períodos relativamente curtos, apresenta elevado potencial de desmonte de grupos de pesquisa e competências arduamente conquistadas ao longo de períodos de tempo significativamente maiores que a duração das crises. O esforço para o reestabelecimento de grupos e competências que sofrem descontinuidade de investimentos demanda recursos financeiros de muito maior monta que os necessários à manutenção contínua dos mesmos

A situação de financiamento à pesquisa encontra-se em estado crítico, muitos grupos de pesquisa consolidados não dispõem dos recursos minimamente necessários à subsistência dos mesmos. Tal situação é potencialmente catastrófica para a ciência brasileira e no entender da Sociedade Brasileira de Física merece atenção em caráter de emergência. Neste sentido a Sociedade Brasileira de Física sugere às principais agências de fomento à pesquisa a criação de linhas de fomento emergenciais, fortemente concentradas nas rubricas de custeio, em material de consumo e serviços de terceiros – pessoa jurídica, visando o custeio das atividades essenciais de pesquisa e a preservação do atual parque de equipamentos .